

<b>CURSO: Medicina</b>
<b>Turno:</b> Integral

<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>				
<b>Currículo</b> 2016	<b>Unidade curricular</b> Parto Seguro		<b>Departamento</b> CCO	
<b>Período</b> 2018/1	<b>Carga Horária</b>			<b>Código CONTAC</b> MD081
	<b>Teórica</b> 36	<b>Prática</b> -	<b>Total</b> 36	
<b>Tipo</b> Optativa	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado		<b>Pré-requisito</b> IC IV	<b>Co-requisito</b> Não tem

<b>EMENTA</b>
<p>Discutir a assistência ao parto baseado em evidências científicas, abordando as intervenções benéficas e as intervenções desnecessárias, as experiências exitosas no cuidado ao binômio mãe-bebê em diferentes cenários, as políticas de atenção ao parto e nascimento e os fundamentos teórico-filosóficos que as embasam, identificando avanços e desafios na sua implementação.</p>
<b>OBJETIVOS</b>
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Refletir criticamente sobre a assistência ao parto no Brasil e no mundo, os dados epidemiológicos e os conceitos que os sustentam.</li> <li>- Discutir as intervenções obstétricas durante o trabalho de parto e parto em parturientes de risco habitual</li> <li>- Conhecer os programas e políticas públicas de atenção ao parto e nascimento.</li> <li>- Discutir as práticas de atenção no trabalho de parto e parto nos diferentes cenários de nascimento.</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <p>UNIDADE I- Conceitos fundamentais e dados epidemiológicos que embasam as políticas públicas voltadas para a atenção ao parto e nascimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceitos de parto seguro, parto natural, parto normal, parto baseado em evidências científicas</li> <li>• Cesariana e resultados neonatais em hospitais privados no Brasil: estudo comparativo de dois diferentes modelos de atenção perinatal</li> <li>• Pesquisa Nascer no Brasil: perfil da mortalidade neonatal e avaliação da assistência à gestante e ao recém-nascido</li> <li>• Determinantes da escolha da via de parto e suas relações com as co-morbidades maternas e fetais</li> </ul> <p>UNIDADE II- Políticas, Programas e Legislações que regulamentam a atenção ao parto e nascimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher</li> <li>• Programa de Humanização ao Pré-Natal e Nascimento (PHPN)</li> <li>• Política de Atenção Obstétrica e Neonatal</li> <li>• Estratégia Rede Cegonha</li> <li>• Iniciativa Hospital Amigo da Criança</li> </ul> <p>UNIDADE III- A assistência ao parto no Brasil e no mundo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tipos de parto</li> </ul>

- Intervenções obstétricas durante o trabalho de parto e parto em mulheres brasileiras de risco habitual
- Crenças e credices sobre as atuais intervenções durante o trabalho de parto e parto no Brasil
- Evidências Científicas direcionadas ao trabalho de parto e parto
- Experiências exitosas na atenção ao parto e nascimento no Brasil e no mundo

### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

O processo avaliativo será processual, utilizando-se diferentes estratégias quais sejam: seminários, oficinas, produção de texto, a partir da ementa da disciplina, discussão de artigos, elaboração de resenha crítica e a participação do aluno nas atividades desenvolvidas.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CORREA, M.D. Noções práticas de Obstetrícia . 14 ed. Belo Horizonte. Coopmed. 2011. 1044p.

Guia de Implementação da Lista de Verificação da OMS para Partos Seguros: melhorar a qualidade dos partos realizados em unidades de saúde para as mães e os recém-nascidos. [WHO safe childbirth checklist implementation guide: improving the quality of facility-based delivery for mothers and newborns]

Côrtes CT, Santos RCS, Caroci AS, Oliveira SG, Oliveira SMJV, Riesco MLG Metodologia de implementação de práticas baseadas em evidências científicas na assistência ao parto normal: estudo piloto . Rev Esc Enferm USP · 2015; 49(5):716

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de atenção básica: atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília: Ministério da Saúde: Secretaria de atenção a saúde, 2012.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1-Humanização do parto. Nasce o respeito : informações práticas sobre seus direitos / Organização, Assessoria Ministerial de Comunicação ; Coordenação, Maísa Silva de Melo de Oliveira ; Redação, Andréa Corradini Rego Costa e Maísa Melo de Oliveira ; Revisão Técnica, Comitê Estadual de Estudos de Mortalidade Materna de Pernambuco. -- Recife : Procuradoria Geral de Justiça, 2015

2-Lansky S, Friche AAL, Silva AAM, Campos D, Bittencourt SDA, Carvalho ML, et al. Pesquisa Nascer no Brasil: perfil da mortalidade neonatal e avaliação da assistência à gestante e ao recém-nascido. Cad saúde pública [Internet]. 2014 [cited 2015 Nov 13];30(Suppl.):S192-S207. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v30s1/0102-311X-csp-30-s1-0192.pdf>

3-Leão MRC, Riesco MLG, Schneck CA, Ângelo M. Reflexões sobre o excesso de cesarianas no Brasil e a autonomia das mulheres. Ciênc saúde coletiva [Internet]. 2013 Aug [cited 2015 Dec 14];18(8):2395-400. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v18n8/24.pdf>

4-Victoro CG, Aquino EML, Leal MC, Monteiro CA, Barros FC, Szwarcwald CL. Saúde de mães e crianças no Brasil: progressos e desafios. The Lancet [Internet] 2011 May [cited 2015 Dec 11]:32-46. Available from: <http://dms.ufpel.edu.br/ares/bitstream/handle/123456789/279/15%20Sa%C3%BAde%20de%20m%C3%A3es%20e%20crian%C3%A7as%20no%20Brasil%20progressos%20e%20desafios.pdf?sequence=1>

5- Patah LEM, Malik AM. Modelos de assistência ao parto e taxa de cesárea em diferentes países. Rev saúde pública [Internet]. 2011 Feb [cited 2016 Jan 28];45(1):185-94. <http://www.scielosp.org/pdf/rsp/v45n1/1759.pdf>